

Entrevista: Antonio Carlos Godinho, diretor da Diraf

'À frente da Diraf vamos contribuir para fazer do Inmetro um modelo de gestão'

Fazer da Divisão de Administração e Finanças (Diraf) uma diretoria mais ágil e eficiente. Estas são as prioridades de Antonio Carlos Godinho da Fonseca, novo diretor da Diraf. Nascido em Goiânia, Antonio Carlos, 47 anos, é advogado, tem três filhos e trabalha há 22 anos no Inmetro. Antes de ser convidado pelo presidente João Jornada para assumir a Diraf, ele exercia o cargo de superintendente-geral do Inmetro, em Goiás. Tendo como características marcantes a sinceridade e a lealdade, Antonio Carlos afirma que é com grande entusiasmo e confiança que vai exercer a nova função. Na entrevista abaixo, ele fala dos planos e ações para a Diraf.



Entusiasmo e confiança no comando da Diraf.

Na Medida: Quais são as prioridades da sua gestão?

Antonio Carlos Godinho Fonseca: Fazer da Diraf uma diretoria mais eficiente e mais ágil. A Diraf tem como função dar suporte para que todas as áreas possam executar os projetos do Inmetro com competência e eficácia. Com essa meta, vamos seguir as orientações do presidente Jornada. O trabalho desenvolvido pela diretoria na instituição contribuirá para fazer do Inmetro um modelo de gestão. Fazer parte da equipe do presidente Jornada com este objetivo será um grande prazer.

Na Medida: Quais serão suas primeiras ações?

Antonio Carlos Godinho Fonseca: Com o objetivo de buscar o máximo em eficiência, vamos dar início a nossa gestão investindo na informatização dos processos da Diraf. É uma maneira de termos mais controle sobre os gastos da Casa, e também atender as diretrizes da política do Governo, que prioriza a contenção dos gastos públicos. Outra ação será dar continuidade ao trabalho de Planejamento Estratégico que a Diraf vinha realizando na gestão de Joseph Brais. Não será uma tarefa das mais simples substituí-lo. Ele realizou um bom trabalho nos 12 anos em que ficou na Diraf, Brais é um gestor extremamente competente e carismático.

Na Medida: Como o senhor recebeu o convite para assumir a nova diretoria?

Antonio Carlos Godinho Fonseca: Aceitei com grande entusiasmo, estimulado pelo presidente Jornada e pela receptividade do Inmetro à indicação do meu nome.

Na Medida: Quais são as expectativas como diretor da Diraf?

Antonio Carlos Godinho Fonseca: O nosso empenho será o de fazer sempre o melhor para atender às expectativas do presidente Jornada, dos colegas da Casa e da Rede Brasileira de Metrologia e Qualidade. Vamos lutar junto com os servidores para melhorar as condições de trabalho.

Na Medida: Qual a sua avaliação sobre o desempenho do Inmetro?

Antonio Carlos Godinho Fonseca: Vejo o Inmetro como modelo de autarquia que, além de defender o consumidor, atua como alavancador da política industrial do País.

Ministério das Cidades assina convênio com Inmetro para construção de Moradia Popular



Da mão-de-obra ao projeto de engenharia, todo o processo será certificado por organismos credenciados pelo Inmetro. O convênio com o Inmetro acontece dentro do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H).

O Governo Federal vai investir R\$ 10 bilhões no projeto de moradia que será destinado às famílias com renda mensal de até cinco salários mínimos. O ministro das Cidades, Olívio Dutra, disse que o governo pretende oferecer à população de baixa renda habitações que tenham qualidade, conforto e durabilidade.

O convênio entre o Ministério das Cidades e o Inmetro acontece dentro do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), e tem como objetivo garantir a qualidade das habitações. Da mão-de-obra ao projeto de engenharia, passando pela condição do material usado na construção, tudo será certificado por organismos credenciados pelo Inmetro.

- O presidente Lula deseja que todas as moradias

para a população de baixa renda tenham qualidade. Oferecer habitações confortáveis, duráveis e seguras é uma questão de cidadania. Com o aval do Inmetro, o processo de certificação será rigoroso, garante o ministro.

Olívio Dutra assinou o convênio com o presidente João Jornada na sede do Inmetro, em Xerém.

“Com o aval do Inmetro, o processo de certificação será rigoroso para garantir a qualidade das habitações”
Olívio Dutra, Ministro das Cidades

Continuação da matéria de capa



O Inmetro vai garantir a qualidade dos materiais

O convênio com o Inmetro, afirma Olívio Dutra, mostra que o Governo está empenhado em investir e gerir de forma correta os recursos públicos, oferecendo condições e garantias para melhorar a qualidade de vida da população carente.

- O valor destinado ao projeto é pouco para atender a todas as necessidades de construção civil e de saneamento. Mas a parceria com o Inmetro vai propiciar a segurança, o controle dos gastos e o desperdício de materiais, o que vai permitir atender a mais famílias, considera o ministro.

Durante sua visita ao Inmetro, Olívio Dutra conheceu os laboratórios de Fotometria, Química, Materiais e Força. Da solenidade de assinatura do convênio participaram, além do presidente, diretores e técnicos do Inmetro.

PBQP-H propõe novos padrões de qualidade e competitividade Para a construção civil no Brasil

O presidente João Jornada disse que o Inmetro tem a função de ajudar o desenvolvimento científico e social do País, e que o convênio é apenas o primeiro acordo com o Ministério das Cidades.

- O Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat trabalha como indutor de novos padrões de qualidade e competitividade no setor de construção civil e está mudando significativamente o perfil desse ramo de atividade no Brasil. Um dos pontos mais fortes do PBQP-H é a possibilidade de participação não só das grandes empresas, mas também das médio e micro, destaca Jornada.

O convênio tem por objetivo estabelecer as bases de ação do Ministério das Cidades e do Inmetro para estimular e disciplinar a participação privada no Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat, mediante o desenvolvimento e implantação de um Programa para Avaliação e Monitoramento no âmbito do Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas e Serviços (SiAC) do PBQP-H.

Entre as bases do Programa de Acreditação estão o incentivo à melhoria da qualidade e aumento da produtividade nas áreas de habitação, saneamento e infra-estrutura urbana e o desenvolvimento, implementação e melhoria do SiAC, com base em uma certificação progressiva para as empresas atuantes no setor de construção civil.

Brasil e Bolívia - acordo para medição de gás natural



Presidente e diretores do Inmetro e Ibmetro.

O Acordo de Cooperação Técnica entre Inmetro e Ibmetro nas áreas de Metrologia Científica e Legal entrará em vigência imediata e terá duração de três anos.

O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) e o Instituto Boliviano de Metrologia (Ibmetro) firmaram um Acordo de Cooperação Técnica que visa, entre outros objetivos, a redução da margem de erro na medição do gás natural negociado entre os dois países. O acordo entre o Brasil e a Bolívia foi assinado, em maio, dia 19, no Rio de Janeiro, pelo presidente do Inmetro, João Jornada, e pelo diretor-geral do Ibmetro, Herlandth Lino Saldías, na unidade do Inmetro, em Xerém.

- Esta nova parceria simboliza mais um passo para solidificar a interação entre o Brasil e a Bolívia na esfera econômica e comercial. O acordo será um instrumento muito importante para a economia dos dois países na área de gás natural. O Brasil consome uma quantidade muito grande de gás boliviano. A área de medição de vazão e as outras dentro da metrologia são fundamentais para a economia, o comércio e a população dos dois países, avalia o presidente João Jornada.

- Brasil e Bolívia têm uma relação comercial e econômica harmônica. O apoio técnico entre os dois institutos vai tornar as transações comerciais mais confiáveis, seguras e transparentes no campo da metrologia. Com um mínimo de erros fazemos trabalhos mais precisos, o que significa a economia de milhares de dólares nas transações comerciais. O convênio é também a vontade de compartilharmos nossos conhecimentos e nossas experiências, enfatiza Herlandth Lino.

1% de diferença na medição do produto pode resultar em perdas financeiras da ordem de US\$ 62 mil por dia, ou US\$ 22,8 milhões por ano.

Com base em estudos recentes, o presidente João Jornada observa que 1% de diferença na medição do produto pode significar prejuízos financeiros da ordem de US\$ 62 mil por dia, ou cerca de US\$ 22,8 milhões por ano.

- Dados recentes confirmam que o gás importado pela estatal da Bolívia, hoje da ordem de 24 milhões de metros cúbicos diários, pode estar apresentando perdas desde a extração até o transporte pelo Gasoduto Bolívia/Brasil e na comercialização. Esse prejuízo pode afetar tanto a Bolívia, que vende o gás natural, como o Brasil, que compra, ressalta o presidente do Inmetro.

O Acordo de Cooperação Técnica entre o Inmetro e o Ibmetro é bastante amplo nas áreas de Metrologia Científica e Legal, com vigência imediata e prazo de três anos. A Metrologia Legal vai tratar da medição de vazão e volume, incluindo água, petróleo e gás natural, e alguns produtos pré-medidos. A área de Metrologia Científica vai dar apoio no desenvolvimento de métodos de análise mais apurada, envolvendo a instalação de laboratórios nos dois países.

-A proposta é harmonizar, fazer com que os dois órgãos tenham padrões bastante similares para essa medição, ressalta Jornada.



Herlandth Lino e Juan Castilho do IBMetro.

Em relação aos laboratórios, o Inmetro está em fase mais avançada que o Ibmetro, cuja unidade deve ser inaugurada este ano. Na parte da metrologia legal, os dois institutos vão atuar juntos na parte da fiscalização para certificar que o produto comercializado entre os dois países tenha sua medição realizada de forma correta.

Após a assinatura do acordo, os diretores do Ibmetro visitaram os laboratórios de Vazão, Temperatura e Umidade da Dimci (Divisão de Metrologia Científica).

Ipem-SP inaugura Laboratório de Medidores de Energia Elétrica em parceria com AES-Eletropaulo

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP) inaugurou, em 25 de maio, o Laboratório de Medidores de Energia Elétrica em parceria com a AES-Eletropaulo, principal distribuidora de energia elétrica da capital paulista e demais municípios da região. O Laboratório de Medidores de Energia Elétrica é ligado à Diretoria Técnica de Qualidade Industrial (DTQI).

Com o seu funcionamento, a quantidade de emissão de laudos técnicos oficiais cresce em mais de dois mil por cento. Antes do laboratório, o Ipem-SP emitia, no máximo, dois laudos por dia no setor. Hoje são 50.

A ampliação da atuação do Ipem-SP nesse setor vai possibilitar que a população possa esclarecer qualquer dúvida em relação ao funcionamento da medição de energia elétrica em suas residências.



- Agora, os consumidores vão ter certeza que estão pagando o preço correto em suas contas de luz, garante Samuel Costañon Penha Valle, chefe da Divisão de Elétrica (Divel) do Inmetro.

Samuel Valle foi o responsável pela calibração da mesa que será utilizada para a realização dos trabalhos. A iniciativa também teve a colaboração do diretor-técnico do Inmetro Rio Grande do Sul, Luiz Ernesto Schuller, onde há um laboratório similar em funcionamento.

Acordo Inmetro - Moçambique contra Barreiras Técnicas

A diretora do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ) de Moçambique, Gabriela Rebello, veio ao Brasil, em maio, para negociar com o Inmetro, através da Coordenação-Geral de Articulação Internacional (Caint), um Acordo de Cooperação Técnica nas áreas de Metrologia Legal, de Avaliação da Conformidade e apoio à implementação do Acordo sobre Barreiras Técnicas ao comércio do seu país.

O Acordo com o Inmetro irá oferecer suporte à política industrial e de comércio exterior de Moçambique e ajudar no desenvolvimento da economia.

Em busca de conhecimentos sobre as áreas de Metrologia Legal e Metrologia Científica Industrial, a diretora do INNOQ visitou os laboratórios do campus do Inmetro, em Xerém, e se mostrou interessada em conhecer principalmente os laboratórios de Elétrica, Termometria e Mecânica. Gabriela Rebello se disse impressionada com os laboratórios e elogiou os



Paulo Roberto e Gabriela Rebello no laboratório.

equipamentos do Inmetro. Em Moçambique, a equipe do INNOQ é composta por apenas 15 pessoas.

- Para se ter uma idéia da nossa situação, os laboratórios mais próximos ficam na África do Sul. Sempre que precisamos de algum serviço, temos que enviar para fora do país, contou.

Góias recebe visita da Ouvidora do Inmetro

A Superintendência de Goiás recebeu, no dia 20 de maio, a visita da Ouvidora do Inmetro Julieta Simas. Ela realizou uma palestra sobre a importância da implantação da Ouvidoria na Super.

Durante o encontro, foi comunicado que a

funcionária Maria da Glória Maia será a representante da Ouvidoria na Super-GO. "A nova função será um desafio, mas ajudará a aproximar as atividades da Ouvidoria com as áreas técnicas", explica Julieta Simas.

Reunião do Mercosul - SGT N° 3

Inmetro debate sobre Saúde e Segurança Infantil

A eliminação de determinados aditivos adicionados em sobremesas de gelatina e caramelos de gelatina, que podem bloquear a garganta e causar asfixia, e até mesmo a morte, foi um dos assuntos tratados pelo Inmetro na IV Reunião Extraordinária dos Coordenadores Nacionais do SGT N° 3 do Mercosul, realizada nos dias 23 e 24 de maio, em Buenos Aires. Esses aditivos já foram banidos na União Européia (UE).

Aditivos em sobremesas de gelatina e caramelos de gelatina podem bloquear a garganta, causar asfixia e morte.

Outro assunto que foi destaque na pauta da IV Reunião Extraordinária dos Coordenadores Nacionais do Subgrupo de Trabalho N° 3 (Regulamentos Técnicos e

Avaliação da Conformidade) do Mercosul foi o projeto de resolução do Grupo Mercado Comum 11/01 (Guias para o Reconhecimento de Procedimentos para a Avaliação da Conformidade) que estabelece critérios comuns no Mercosul para adoção e aceitação mútua dos resultados decorrentes da aplicação dos procedimentos de avaliação da conformidade.

O Inmetro esteve representado pelo coordenador nacional do Subgrupo de Trabalho N° 3, Fernando Goulart; por Adriano Braga de Melo, da Coordenação-Geral de Articulação Internacional (Caint); pelo gerente da Divisão de Programas de Avaliação da Conformidade, Gustavo Kuster; e Márcio Benício, assessor da Coordenação-Geral de Credenciamento (Cgcre).

Conmetro cria Comitê Brasileiro de Regulamentação

Guia de Boas Práticas Regulatórias

O Conmetro, em sua reunião de 12 de abril, aprovou resolução que cria o Comitê Brasileiro de Regulamentação (CBR), integrado pelas agências reguladoras. O CBR tem como função criar mecanismos para aprimorar as práticas regulatórias no Brasil, respeitando as especificidades e diferenças entre as agências reguladoras. O Inmetro também atuará como Secretaria-Executiva do CBR.

- Um dos resultados esperados com a criação do CBR será a elaboração de um Guia de Boas Práticas Regulatórias, que irá orientar as agências sobre como elas devem elaborar seus regulamentos técnicos -

explica Julio Mirilli, técnico do Inmetro/ Diape.

Entre as recomendações mais importantes do Guia para as agências, Mirilli destaca a utilização dos requisitos essenciais na regulamentação de produtos, processos e serviços.

- Hoje há uma preocupação por parte de algumas agências em detalhar, excessivamente, seus regulamentos, quando o ideal é simplificá-los. Uma regulamentação, bem elaborada, deverá contemplar a competência do Estado, os Acordos Internacionais dos quais o Brasil participa, as questões de mercado e os interesses dos consumidores, sintetiza Mirilli.

Comissão ganha página no Site do Inmetro

Os membros da Comissão Técnica de Responsabilidade Social contam com mais uma importante ferramenta para auxiliá-los em suas atividades, uma página dentro do Site do Inmetro. Para acessá-la, o endereço é: www.inmetro.gov.br/ct

Implementada pela Divisão de Programas de Avaliação da Conformidade (Dipac) do Inmetro, a idéia surgiu entre os membros da própria CT de Responsabilidade Social, a partir de um programa semelhante que a Associação Brasileira de Normas

Técnicas (ABNT) desenvolveu para a elaboração da norma referente ao tema. As informações disponibilizadas são coordenadas pelo técnico da Dipac, Carlos Eduardo de Lima Monteiro.

- O projeto prevê, ainda, a interatividade, por meio da qual os membros da CT poderão inserir comentários às minutas dos documentos produzidos pela CT. Este foi apenas o projeto-piloto. A idéia é que o projeto se estenda a todas as comissões técnicas de Programas de Avaliação da Conformidade/ Dipac.

Ciclo de Palestras Qualidade e Sociedade



Morelenbaum fala de música e relacionamento humano.

'Numa Orquestra desaparecem as individualidades'

"A Orquestra é exemplo de trabalho coletivo, com finalidade única, onde as individualidades desaparecem. O maestro, os músicos, os instrumentos devem todos estar em harmonia para oferecer música de qualidade ao público"
Maestro Henrique Morelenbaum

O grande maestro Henrique Morelenbaum, aplaudido e reconhecido como um dos mais importantes regentes de todas as gerações, foi o convidado do Ciclo de Palestras Qualidade e Sociedade, realizado, no dia 24 de maio, para os funcionários do Inmetro, em Xerém. O programa foi desenvolvido pela Divisão de Orientação e Incentivo à Qualidade, da Diretoria da Qualidade (DQUAL). Morelenbaum escolheu como tema de sua palestra a Música associada ao relacionamento humano.

"Na Época Romântica dizia-se que a música falava ao coração; hoje, acredito que fala à alma"

- A Humanidade aprendeu que se associar é muito importante. E as associações foram buscando a

qualidade, procurando chegar ao perfeito. A busca pela qualidade é inerente ao ser humano, não apenas no que se fabrica, mas na vivência, nos relacionamentos. A Orquestra é exemplo da força coletiva, que trabalha com finalidade única e onde desaparecem as individualidades. O maestro, os músicos, os instrumentos todos devem estar em harmonia para levar música de qualidade ao público, disse Morelenbaum à platéia.

"O líder deve ter sensibilidade para entender cada indivíduo"

Para Morelenbaum, no entanto, a Música sempre permanecerá acima do bem e do mal.

- A música é o universo. Na Época Romântica dizia-se que a música falava ao coração; hoje, acredito que fala à alma.

Com a sabedoria poética que se transformou em uma de suas principais marcas, o maestro Henrique Morelenbaum terminou sua apresentação ensinando:

- O líder de qualquer grupo deve ter sensibilidade para entender cada indivíduo.

O maestro foi aplaudido de pé.

Dimet: Produção de Cerveja

Sistema de Medição de Vazão do Inmetro permitirá maior controle da produção de cerveja

A instalação do sistema nas envasadoras de cervejas vai ajudar a Receita Federal na fiscalização da evasão fiscal.

A Divisão de Instrumentos de Massa Específica e Temperatura, da Diretoria de Metrologia Legal, já realizou a avaliação metrológica de Sistemas de Medição de Vazão em 80 envasadoras de cervejas, em 17 Estados, o que representa 60% deste segmento no país. A maioria se concentra no estado de São Paulo. O trabalho da Diretoria de Metrologia Legal começou em julho do ano passado, após assinatura do convênio da Receita Federal com o Inmetro.

O sistema é composto por aparelhos para controle, registro, gravação e transmissão dos dados quantitativos à Receita Federal.

Toda a produção de cerveja é medida, pois o sistema é instalado diretamente na linha de enchimento dos vasilhames de bebidas. Além dos instrumentos de medição de vazão e condutividade, o sistema é composto por aparelhos para controle, registro, gravação e transmissão dos dados quantitativos à Secretaria da Receita Federal.

Com a instalação desses equipamentos nas



Sistema de Medição de Vazão Padrão.

fábricas, a Receita espera exercer maior controle na produção de bebidas, evitando a evasão fiscal. A equipe da Dimet vai apresentar um artigo sobre a implantação do Sistema de Medição de Vazão nas cervejarias durante o 5º Encontro para Qualidade dos Laboratórios (Enqualab), no dia 08 de junho, em São Paulo.

Sistema
RS de Custos
Diraf

Saiba como controlar os
gastos de sua área

INMETRO
Mais qualidade para o cidadão

<http://intranet.inmetro.gov.br>

Inmetro em Genebra

O Inmetro, na qualidade de Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações, participa da reunião do Comitê de Barreiras Técnicas nos dias 16 e 17 de junho, em Genebra, quando será discutida a notificação apresentada pela República Eslovaca relativa aos corantes azóicos. Representando o Inmetro Anna Camboim e Flávia Alves, respectivamente coordenadora e

técnica do Ponto Focal de Barreiras Técnicas.

A notificação da República Eslovaca é a primeira proposta de regulamento técnico de um Estado-parte da União Européia a implementar a referida diretiva. O teor da notificação vem sendo tratado diretamente com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT), dado o potencial impacto na indústria brasileira.